



Os Intercessores

VIGIAI E ORAI

Nº 184  
OUTUBRO DE 2023

## SUMÁRIO

P. 1: Editorial / Mensagem espiritual do Padre Marcovits

P. 2: Catequese do Papa Francisco / Rezar com o coração de criança

P. 3: Padre Caffarel: Oração de Maria / Oração Jesus, eu confio em ti / Notícias da SR França/ Luxemburgo/Suíça

P. 4: Testemunhos / Intenção geral / Notícias da EIAI

# CARTA DOS INTERCESSORES

## DEUS OUVE?

Queridos amigos intercessores,

“Se você permanecer em mim e minhas palavras permanecerem em você, peça o que quiser e isso se tornará realidade para você.” Jo 15, 7.

“Por isso, eu lhes digo: tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que vocês receberam, e isso lhes será feito.” Mc 11, 24.

“Tudo o que você pedir em oração com fé, você receberá.” Mt 21, 22.

O que experimentamos na oração de intercessão é o abandono à vontade do Senhor. Não sabemos rezar bem, mas temos fé Nele, na Sua benevolência, na Sua ternura e no Seu amor infinito por cada homem, cada mulher que eleva a Ele a sua oração. O Senhor só nos pede uma coisa: “Tende fé em mim!”. Mesmo que estejamos desamparados, mesmo que não entendamos, acreditemos Nele de todo o coração, com força, em paz.

Aude e Olivier de la Motte,

Casal Responsável dos Intercessores da Zona Europa Central

## MENSAGEM ESPIRITUAL DO PADRE PAUL-DOMINIQUE MARCOVITS, O.P.



### Deus ouve?

Esta é uma pergunta difícil, especialmente delicada, porque afeta a nossa relação pessoal com Deus: voltamo-nos rapidamente para ele, para lhe pedir algo que geralmente nos toca, nos magoa, ou que esperamos ardentemente e que é importante para nós. O nosso coração abre-se a Deus, muitas vezes de repente, e pedimos com exigência: “Senhor, eu te peço! »

Deus ouve? O que está em pauta primeiro é a nossa relação com ele, uma relação próxima ou distante, uma relação onde a questão é basicamente esta: Deus está realmente interessado nos homens, em mim, naqueles que amo? Eu sou alguém para ele? Para alguns, a sua experiência leva-os a dizer que muitas vezes enfrentam um grande silêncio: para eles, Deus não está ausente, mas silencioso e esta relação com Ele não é fácil. Para outros, cantarão a bondade de Deus, a sua proximidade, a sua eficácia. Nossos relacionamentos com Deus são muito diversos e pessoais. Como disse o santo Cardeal John Henri Newman, “a nossa religião é uma religião de pessoas”. Cada pessoa é única para Deus: uma relação bonita, talvez conflituosa, sempre profunda, construtiva, também purificadora.

O que dizer agora? Deus ouve? Este é, antes de mais nada,

um assunto entre ele e eu. Mas há uma realidade comum a todos e ao bom senso: qualquer que seja a nossa ligação com Deus, Deus está presente para cada um, para todos. Deus nos ouve através de sua presença. “Não tema!”, “Eu estou contigo!”, “Fique em paz!” e as palavras tantas vezes repetidas na missa: “O Senhor esteja convosco!”.

Quando temos uma relação viva com Deus, o nosso coração desperta pouco a pouco e, habitado pelas Escrituras, pelo testemunho dos santos – do céu, claro, mas também dos nossos irmãos, buscadores de Deus como nós – nós desenvolvemos a nossa fé, a nossa visão e, como que através do invisível, vemos o que Deus nos dá. A famosa viúva do evangelho de Lucas que obtém o que deseja de um juiz injusto (Lc 18, 1-8), não tem aparição nem palavra direta de Deus, mas a situação está resolvida. Aparentemente Deus não fez nada, mas ele estava lá. Também faz parte de seus hábitos parecer não fazer nada. Aos que cura, Jesus diz muitas vezes: “A tua fé te salvou”, como se quisesse fazer compreender ao ex-doente que ele é o responsável pela sua cura!

A delicadeza de Deus é mesmo isso! Ele nos salva, discretamente, e, com um sorriso, nos torna dignos de viver, livremente, como filhos de Deus.

**Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.,  
Conselheiro Espiritual dos Intercessores**

# Porque Deus não nos escuta?

Papa Francisco—Audiência Geral de 26 de maio de 2021

“Há um desafio radical à oração, que deriva de uma observação que todos fazemos: rezamos, pedimos, e ainda assim as nossas orações às vezes parecem não ser ouvidas: o que pedimos – para nós mesmos ou para os outros – não se tornou realidade. Vivemos essa experiência com muita frequência. (...) Se Deus é Pai, porque não nos ouve? Aquele que garantiu dar coisas boas aos filhos que lhe pediam (cf. Mt 7, 10), por que não responde aos nossos pedidos? Todos nós temos experiências assim: rezamos e rezamos pela doença desse amigo, desse pai, dessa mãe, e depois eles foram embora, Deus não nos ouviu. É uma experiência que todos nós tivemos. (...) Jesus, por outro lado, teve muita sabedoria ao colocar o “Pai Nosso” nos nossos lábios. É apenas uma oração de pedidos, como sabemos, mas os primeiros que fazemos são inteiramente da parte de Deus. Eles pedem que não se realize o nosso projeto, mas a sua vontade em relação ao mundo. É melhor deixá-lo fazer isso: “Santificado seja o teu nome, venha o teu reino, seja feita a tua vontade” (Mt 6, 9-10). (...)”

“O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, porque não sabemos orar como deveríamos. O próprio Espírito intercede por nós...” (Rm 8, 26).

Paulo nos diz: nem sabemos o que perguntar. Quando rezamos, devemos ser humildes: esta é a primeira atitude para orar. (...) Na oração, é Deus quem deve nos converter, não somos nós que devemos converter a Deus. É humildade. Vou orar, mas Tu, Senhor, converte meu coração para perguntar o que é certo, para perguntar o que será melhor para minha saúde espiritual. (...)

Em certas ocasiões, a solução da tragédia não é, portanto, imediata. Mesmo em nossas vidas, cada um de nós experimenta isso. Lembremos um pouco: quantas vezes pedimos uma graça, um milagre, digamos assim, e nada aconteceu. Depois, com o tempo, as coisas deram certo, mas do jeito de Deus, do jeito de Deus, não do jeito que a gente queria naquele momento. O tempo de Deus não é o nosso tempo. (...)

Aprendamos esta humilde paciência de esperar a graça do Senhor, esperando o último dia. Muitas vezes o penúltimo dia é muito feio, porque o sofrimento humano é feio. Mas o Senhor está lá no último dia e Ele resolve tudo. »

‘Deus ouve? Deus responde às nossas orações? No Evangelho, Jesus responde às orações que lhe são dirigidas, ligando-as diretamente à fé de quem pede: “Faça-se-te segundo a tua fé”, disse ao centurião (Mt 8, 13). Ele parece querer nos fazer compreender que o essencial está aí, na nossa fé e, portanto, na nossa relação com Ele.

Cristo veio para que possamos acreditar e para que, crendo, possamos ter vida em Seu Nome. Ele veio para nos reconciliar com Deus e nos restaurar ao relacionamento de filhos. As curas realizadas por Ele têm como objetivo ajudar-nos a crescer na nossa relação filial com o Pai.

É por isso que devemos rezar com coração de criança, conscientes de não ver todo o lado oculto dos acontecimentos. Devemos pedir sem pretender exigir de Deus o que nos parece ser a solução certa. Devemos aceitar que não entendemos tudo sobre o plano de Deus. Um dia compreenderemos que nenhuma de nossas orações caiu em algum tipo de vazio interestelar. Eles têm sido acolhidos por nosso Pai Celestial que sabe do que precisamos e que concede mais do que podemos pedir”.

**Monsenhor Olivier de Germay**



“Todo cristão deveria amar,  
alcançar no fundo do seu  
“coração”

o Cristo  
presente,  
vivo,  
orante.

Aderir à sua oração,  
fazê-la”

Procurar vislumbrar alguns aspectos da maneira como Maria orava pode ajudar-nos a entregar-nos com confiança.

“Para compreender um pouco sobre o lugar de Maria na nossa vida de oração, devemos primeiro considerar a oração de Maria. (...) A oração de Maria é um Santo dos Santos inviolável. Mas não é proibido, sem violar o mistério, procurar vislumbrar alguns aspectos desta oração da santíssima das criaturas.

E sobretudo, não penses na oração de Maria como uma realidade distante no tempo e no espaço. Nada é mais atual, mais ao nosso alcance. Ousemos aproximar-nos, entrar na sua oração ao entrarmos na sombra de uma capela.

Na presença da Majestade Altíssima, ela, a filhinha dos homens, adora – recolhemo-nos, aproximemo-nos do Mistério... Ela também canta, canta um cântico puríssimo de louvor Àquele que se dignou olhar para dentro sua pequenez e fazer grandes coisas nela e através dela.

Ela reza pelos seus inúmeros filhos, ou melhor, reza por eles – é uma forma eminente de rezar por aqueles que amamos. Quantos dos seus filhos se esquecem do seu Deus, não lhe agradecem a sua generosidade, não lhe pedem perdão, não reconhecem a sua soberania! Mas felizmente a Mãe está presente, e o que eles negligenciam, ela faz por eles.

Muito atenta a cada um, ela intervém por cada um com o seu Filho, oferecendo a oração gaguejante de um, a boa vontade tateante do outro; ela intercede por todos: por quem sofre ou é assediado pela tentação, por quem recusa Deus, por quem se aproxima da morte...

Ela reza como uma mãe. Quero dizer que ela leva os seus filhos a Deus, que os oferece como antes nos seus braços este pequenino que era filho do Todo-Poderoso. »

**Extraído do livro Presença em Deus, Cem Cartas sobre a Oração, P. Henri Caffarel, Ed Parole & Silence.**

### VIGIAI E ORAI

## JESUS, EU CONFIO EM TI

“Porque você entra em pânico e fica agitado com os problemas da vida? Quando você tiver feito o possível para tentar resolvê-los, deixe o resto comigo. Se você se entregar a mim, tudo correrá pacificamente de acordo com meus planos. Não se desespere, não me dirija uma oração agitada, como se quisesse exigir de mim que eu realizasse o que deseja. Feche os olhos do seu coração e diga-me com calma: “Jesus, eu confio em você!” »

Deixe-me ser Deus e agir com liberdade. Entregue-se a mim com **confiança**. **Des-canse em mim e deixe** seu futuro em minhas mãos. Não tenha medo. Eu te amo. Se você acha que as coisas ficaram piores e mais complicadas apesar de suas orações, continue a confiar em mim. Dê-me todas as suas ansiedades e durma em paz. Diga-me sempre: “Jesus, eu confio em você!” »E você verá grandes milagres. Eu prometo a você através do meu amor. Sempre se lembre: " Confie em mim. » Santa Faustina.



## NOTÍCIAS DA SR FRANÇA, LUXEMBURGO E SUIÇA

Valérie e Pierre Rimbault, depois de quatro anos de bom e leal serviço como Casal Responsável de Intercessores da SR França, Luxemburgo e Suíça, passaram a tocha a Roseline e Olivier de Sigalony, que generosamente aceitaram esta missão. Eles, por sua vez, levarão a luz da oração de intercessão que o nosso mundo tanto necessita: Esta linda lanterna carrega todas as intenções de oração, colocadas e rezadas pelos Intercessores. Agradecemos a estes dois casais pelo seu Sim e pela esperança que anunciam!

## OS INTERCESSORES

### Para nos contatar :

EIAIFatima2018@gmail.com

### Site:

intercesseursmobile.org

<https://www.equipes-notre-dame.fr/deux-poumons/les-intercesseurs/>

## VIGIAI E ORAI

### INTENÇÃO GERAL

#### **TURIM 2024!**

#### **VAMOS COM UM CORAÇÃO ARDENTE!**

Senhor, confiamos-te o Encontro das Equipes de Nossa Senhora em Turim, em julho de 2024: que este encontro, sob o sinal das testemunhas de Emaús, renove e fortaleça a nossa fé e a nossa esperança!

Confiamos-te especialmente os casais e as famílias em prova, confiados aos Intercessores. Coloque a sua mão, Senhor, sobre cada um deles!

“Há 18 anos que rezamos com os Intercessores, à noite, no dia 21 de cada mês e aceitamos a missão dos Intercessores em agosto de 2023. Na SR Polônia-Europa Central, recolhemos as intenções dirigidas a nós e vamos enviá-los por e-mail para os intercessores.

Atualmente, estamos passando por um momento muito difícil em nossa família. Há dois anos que a nossa filha, mãe de três filhos pequenos, sofre de câncer, que tem metástase desde o verão. Oramos por ela constantemente. Tanto os casais das ENS, como os Intercessores, nos deram uma ajuda valiosa: durante 24 horas ininterruptas, mais de 100 casais rezaram por Úrsula. Chamamos isso de oração de Jericó. Todos oraram por um milagre de cura, mas a própria oração de tantos foi um milagre de amor!

A questão de saber se Deus nos ouve, voltou com insistência aos nossos corações. O que isso significa? Ele só nos ouve quando atende às nossas expectativas? A doença da nossa filha é um grande teste de fé e confiança para nós. Rezamos fervorosamente por um milagre pedindo a intercessão do Padre Caffarel. Não importa o que aconteça, sabemos que Deus nos ouve. Recebemos o dom do silêncio e da paz de coração. Porém, se a vida de Úrsula acabasse, nos perguntaríamos: Deus nos ouviu? Uma pergunta difícil.”

“A oração de intercessão que praticamos, seja como sacerdotes, individualmente ou em casal, envolve orar individualmente por intenções pessoais e comuns, ao mesmo tempo em que elevamos o louvor ao Senhor para que Ele nos ouça e nos escute. Temos confiança e fé em Sua resposta às nossas orações.

A oração e o louvor são atos de fé que contribuem para o nosso bem, mesmo que os nossos desejos e orações nem sempre se realizem.

Eles podem nos transformar internamente e nos ajudar a aceitar a vontade de nosso Senhor. É maravilhoso ver que entendemos, vivemos a oração como meio de nos comunicarmos com Deus, de expressarmos a Ele nossas esperanças e nossas necessidades, com fé e dedicação. Não importa se as respostas estão de acordo com as nossas expectativas ou não. A oração fortalece a alma e une os corações.”

**Joceline e Toni Zerbe**

**Casal Correspondente dos Intercessores da Região Síria**

### AVISOS DA EIAI

No dia 8 de dezembro, Festa da Imaculada Conceição, os Intercessores de todo o mundo se unem a Maria para vivenciar 24 HORAS DE INTERCESSÃO, por todas as grandes intenções da Igreja.

TURIM 2024: os Intercessores estarão presentes neste grande encontro que reúne membros das Equipe de Nossa Senhora de todo o mundo! Vamos com o coração ardente! Que cada intercessor se mobilize para rezar por este acontecimento e talvez vá a Turim. Uma grande intenção de oração para levar ao longo do ano e uma grande oportunidade para vivenciar um momento forte!